

ANEXO I
ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTE	PERÍODO	CONTEÚDO (EMENTA)	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LÍNGUA ESPANHOLA I	1º período	Introdução ao estudo das estruturas básicas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização de expressões familiares e cotidianas que visam satisfazer as necessidades concretas sem entrar em detalhes	<p>ALARCOS LLORACH, E. <i>Gramática de la lengua española</i>. Real Academia Española. Ed. spasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>Señas. <i>Diccionario para la enseñanza de español para brasileños</i>. Ed. Martins Fontes, 2000.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L. <i>Gramática Didáctica Del español</i>. SM ediciones. 2011 <i>Conjugar es fácil en español de España y de América</i>. Edelsa. 1997</p>
TEORIA DA LITERATURA I	1º período	Estudo dos conceitos de arte, cultura e literatura. A linguagem literária e a literariedade. Definições dos gêneros literários. Fundamentos estruturais e estéticos do gênero poesia, a partir das vertentes das teorias literárias tradicionais e contemporâneas. Leitura, análise e interpretação de poemas. Abordagens das teorias literárias para o ensino básico. Literatura, escola e sociedade	<p>ARISTÓTELES. Arte poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. <i>A poética clássica</i>. 6ª. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.</p> <p>EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. 4ª. ed. São Paulo: Martins, 2006.</p> <p>GOLDSTEIN, Norma. <i>Versos, sons, ritmos</i>. Coleção princípios. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>PAZ, Octavio. <i>O arco e a lira</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>POUND, Ezra. <i>Abc da literatura</i>. 11ª. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>
TEORIAS DA LINGUÍSTICA I	1º período	Estudo dos conceitos de língua, linguagem, signo, aquisição, aprendizagem. Estruturalismo e Gerativismo. Análise destes paradigmas e suas contribuições para os modelos de estudo da língua.	<p>BENTES, A C. & MUSSALIM, F. <i>Introdução à Linguística I: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BENVENISTE, E. <i>Problemas de Linguística Geral</i>. Trad. M.G. Novak e L. Néri. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.</p> <p>FIORIN, J.L. <i>Introdução à Linguística I: objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. <i>Curso de Linguística Geral</i>. Trad. Antônio Chelini <i>et al.</i> 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.</p> <p>WEEDWOOD, B. <i>História concisa da linguística</i>. São Paulo: Parábola, 2002.</p>

<p>FUNDAMENTOS ANTROPO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</p>	<p>1º período</p>	<p>Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das ideias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.</p>	<p>AGUIAR, E. Barros de. Ética: instrumento de paz e justiça. Natal, RN: Tessitura, 2003.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>MATTA, Roberto da. Revitalizando, uma introdução à antropologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, R. C. de. O trabalho do antropólogo. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2006.</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo; LORIERI, Marcos Antonio. Filosofia na escola: o prazer da reflexão. São Paulo: Moderna, 2004.</p>
<p>INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA EAD</p>	<p>1º período</p>	<p>Introdução à EAD. Histórico e objetivos da EAD. Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem a distância. Iniciação ao uso das ferramentas de apoio ao ensino/aprendizagem. Uso da plataforma MOODLE.</p>	<p>BELLONI, Maria Luiza. Educação à Distância. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Aberta do Brasil. Sobre a UAB. Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=section&id=4&Itemid=22 Acesso em: 24 mar. 2013.</p> <p>CHAVES, E. Conceitos Básicos: Educação a Distância. EdutecNet: Rede de Tecnologia na Educação, 1999.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Gestão e Uso das Mídias em Projetos de Educação a Distância.</p> <p>Revista E-Curriculum, Sao Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3099/2042., acesso em: 24 de mar 2013.</p>
<p>TEORIAS DA LINGUÍSTICA II</p>	<p>2º período</p>	<p>Constituição de um quadro geral das linhas de investigação da linguística, considerando as correntes modernas e contemporâneas.</p>	<p>BENTES, A C. & MUSSALIM, F. Introdução à Linguística II: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral. Trad. M.G. Novak e L. Néri. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.</p> <p>LEROY, Maurice. As grandes correntes da linguística moderna. Trad.: I. Blikstein e J.P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. UNESP: São</p>

			Paulo, 2006. FIORIN, J. L. Introdução à linguística . Volume II. Editora Contexto, São Paulo, 2003.
LÍNGUA ESPANHOLA II	2º período	Aprofundamento das estruturas básicas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização e compreensão de frases isoladas e expressões relacionadas a assuntos mais específicos no âmbito familiar estendendo-se ao lazer, trabalho e estudos, às necessidades imediatas.	ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española . Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. <i>Conjugar es fácil en español</i> . Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996. LIEBERMAN, D. Temas de gramática del español como lengua extranjera . Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007. <i>Señas. Diccionario para la enseñanza de español para brasileños</i> . Ed. Martins Fontes, 2000.
TEORIA DA LITERATURA II	2º período	Estudos sobre o gênero prosa, a partir das principais vertentes da teoria literária. As formas da prosa. Análise dos elementos constitutivos da narrativa. Diferentes abordagens críticas do texto literário. Narrativa, História e sociedade.	BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética : a teoria do romance. Tradução de BERNADINI, Aurora F. et al. 4. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1998. GOTLIB, Nádía Battella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 2006. LEITE, Ligia Chiappini. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1985. LIMA, L. C. (org.). Teoria da Literatura em Suas Fontes ; Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance . São Paulo: Duas cidades / Editora 34, 2000.
FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	2º período	Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.	CASTELLS, Manuel. O poder da identidade . Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1999. DURKHEIM, Êmile. Educação e sociologia . São Paulo: Melhoramentos, 1973. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. _____. Pedagogia da autonomia . Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas . São Paulo: Ática, 2000. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre:

			Artmed, 2001
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2º período	Metodologia da pesquisa científica. O trabalho monográfico: orientação metodológica.	<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MEDEIROS, João B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.</p>
LINGÜÍSTICA TEXTUAL (optativa)	3º período	Linguística Textual. Conceitos fundamentais: texto, discurso e fatores de textualidade. Recursos de organização textual e de sua função na construção do sentido.	<p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>_____. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>_____. Desvendando os segredos do texto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e aprender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA III	3º período	Desenvolvimento das estruturas intermediárias da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização e compreensão de temas relacionados aos países da língua alvo, descrição de experiências concretas e abstratas, razoar e justificar opiniões e projetos.	<p>ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. <i>Conjugar es fácil en español</i>. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.</p> <p>Diccionario de la Lengua Española. volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.</p> <p>LIEBERMAN, D. Temas de gramática del español como lengua extranjera. Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007.</p>

LIBRAS I	3º período	Aspectos históricos e culturais da comunidade surda. Conhecimentos básicos em escrita de sinais, cumprimentos e saudações, concepções e conceito de Libras. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso e em contextos triviais de comunicação. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão	<p>LACERDA, C. e GÓES, M. (org.) Surdez: processos educativos e subjetividade. Editora Lovise. 2000.</p> <p>FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS EM CONTEXTO: Curso Básico: Livro do Professor. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica,2005.</p> <p>PERLIN, G. Identidades Surdas. Em A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74.</p> <p>PIMENTA, N. Curso de língua de sinais. Nível Básico I. 2000.</p> <p>QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre. 2004.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, ano 5, n. 24, jan./fev. 2002, p. 6-9</p>
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	3º período	Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.	<p>BARROS, Célia Silva Guimarães. Psicologia e construtivismo. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1995.</p> <p>DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Magistério. Série: formação do professor).</p> <p>FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. (Série: Formação de Educador).</p> <p>MORALES, P. A relação professor-aluno. São Paulo: Edições Loyola, 1998.</p> <p>MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da educação: interação e identidade. São Paulo: FTD, 1996 (Coleção aprender e ensinar).</p>
POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	3º período	O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o	<p>BRZEZINSKI, Iria. (Org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>LIBÂNIO, José. Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São</p>

		<p>Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação]: formação, carreira e organização política.</p>	<p>Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>CABRAL NETO, Antonio <i>et al</i> (Org.) Pontos e contrapontos da política educacional. Uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livros, 2007.</p> <p>LÜCK Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.</p> <p>PARO, Vítor Henrique. Educação como exercício do poder. Crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA IV	4º período	<p>Aprofundamento das estruturas intermediárias e desenvolvimento de estruturas mais complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, incluindo-se discussões técnicas em áreas de conhecimento específico, comunicar-se com certa espontaneidade e acuidade.</p>	<p>ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. <i>Conjugar es fácil en español</i>. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.</p> <p>Diccionario de la Lengua Española. volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.</p> <p>CASTRO, Francisca. <i>Uso de la Gramática Española Intermediario</i>. Madrid: Edelsa, 1996.</p>
LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO (optativa)	4º período	<p>Discussões sobre as ideologias de gênero e suas práticas interpretativas.</p>	<p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização. Brasileira, 2003.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. A literatura feminina no Brasil contemporâneo. São Paulo, Siciliano, 1993.</p> <p>HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.) Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>PRZYBYCIEN, Regina. Representações de gênero na literatura: do feminismo ao gênero plural. In: RICHARD, Nelly. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.</p>
LIBRAS II	4º período	<p>Aspectos linguísticos, Educacionais, Clínicos e Biológicos da surdez. Gramática de Libras: Fonologia: Parâmetros da Libras; Classes de palavras: adjetivos, pronomes pessoais</p>	<p>FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em contexto: Curso Básico: Livro do professor. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.</p>

		e possessivos, verbos, advérbios temporais; Sintaxe: concordância entre verbos e pronomes.	<p>FERREIRA-BRITO, Lucinda, Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.</p> <p>----- . Estrutura Linguística da Libras. In Brazil Educação Especial Deficiência Auditiva: Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997.</p> <p>KARNOPP, L.B. Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da língua de sinais Brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação (mestrado em Letras) PC/RS, Porto Alegre, 1994.</p> <p>QUADROS, R.M. E. Karnopp, L.M. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.</p>
LITERATURA ESPANHOLA	4º período	Estudo das manifestações literárias em língua espanhola produzidas na Península Ibérica, a partir da leitura e análise de autores representativos dos grandes movimentos estéticos. Análise de obras poéticas, narrativas e teatrais da literatura espanhola da Idade Média até o século XV	<p>Rico. M. F.(coord). Historia y crítica de la literatura española. Volumen 2, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p> <p>ANONIMO. El cantar del Mio Cid. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes http://www.cervantesvirtual.com/portales/cantar_de_mio_cid.</p> <p>DE BERCEO Gonzalo. Texto: Los Milagros de Nuestra Señora. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.</p> <p>DEYERMOND, A.D. Historia de la literatura española. 10 ed. Ariel: Barcelona, 1984.</p> <p>http://www.cervantesvirtual.com/obra/milagros-de-nuestra-senora--1/</p> <p>GARCÍA, López José. Historia de la literatura española. 6ª. Imp. Vicens.</p> <p>URTURI, Saens de. M. MATEO, Velasco V. Historia de la literatura. Ediciones S.M. Madrid, 1975.</p>
DIDÁTICA	4º período	A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.	<p>CANDAU, V. M. (org.). A didática em questão. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>_____. Rumo a uma nova didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido (org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, s/d.</p>

			<p>ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.</p>
PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	4º período	Fundamentos gerais da pesquisa de campo: tipos de pesquisas e instrumentos. Pesquisa em sala de aula: elaboração de um plano de trabalho, realização da pesquisa em sala de aula e de relatório dessa pesquisa	<p>FAZENDA, L (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>KARWOSKI A.C. GAYDECZKA K . B. (ORG) Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo, Parábola editorial, 2011.</p> <p>MASSIP, V, Gramática Española para brasileños. Tomo I, Morfosintaxis. Difusión, Barcelona, 1999.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA V	5º período	Introdução ao estudo das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, discussões técnicas, reconhecimento de estruturas e significados subjacentes, comunicar-se com acuidade e proficiência.	<p>ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>LIEBERMAN, D. Temas de gramática del español como lengua extranjera. Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea e Tomo II: De la idea a la lengua. Ed. Edelsa: Madrid, 1995.</p> <p>Diccionario de la Lengua Española. Volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.</p>
LINGÜÍSTICA APLICADA I	5º período	Introdução às teorias da Linguística Aplicada ao ensino do espanhol como língua estrangeira e reflexões críticas sobre as estratégias metodológicas desenvolvidas neste campo.	<p>LOPES, Luiz P. da M. L. Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 1996.</p> <p>MAIRAL Gil. Entorno a los universales lingüísticos. Akal.2004.</p> <p>PASCHOAL, M. Z; A. CELANI. Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. SP: EDUC, 1992.</p> <p>RICHARDS Jack C. e RODGERS Theodore S. Enfoques y Métodos en la Enseñanza de Idiomas. Editora Cambridges, Madrid, 2001.</p> <p>SÁNCHEZ Lobato, Jesús y SANTOS Gargallo Isabel Vademécum para la formación de</p>

			<p>profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). SGEL.2005.</p>
<p>FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I</p>	5º período	<p>Introdução ao ensino da fisiologia da pronúncia, articulação dos fonemas vocálicos e consonantais da língua espanhola e de como representá-los fonemicamente</p>	<p>CORTÉS MORENO, M. Didáctica de la entonación: una asignatura pendiente. IN: <i>Didáctica: Lengua y Literatura.</i> Universidad Complutense de Madrid. pp. 65-75, 2002.</p> <p>FERNÁNDEZ PLANAS, A. Así se habla: nociones fundamentales de fonética general y española. Barcelona: Horsori, 2005.</p> <p>GIL FERNÁNDEZ, J. Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica. Madrid: Arco Libros, 2007.</p> <p>MARTÍNEZ CELDRÁN, E. Manual de fonética española. Madrid: Ariel, 2007.</p>
<p>ESTUDOS COMPARATIVOS EM LÍNGUA ESPANHOLA</p>	5º período	<p>Estudos comparativos entre a língua espanhola da península e a do continente americano, levantamento e discussão das semelhanças e diferenças entre a língua espanhola e a língua portuguesa.</p>	<p>ESPIGA, J. Interferências e Interlínguas no aprendizado de Espanhol por falantes nativos de Português: aspectos de fonologia. IN: HERNANDORENA, C. L. M. (org.). <i>Aquisição de língua materna e de língua estrangeira: aspectos fonético-fonológicos.</i> Pelotas. EDUCAT. 2001 pp. 261-276.</p> <p>FANJUL, A. Gramática y práctica de español para brasileños. Ed. Santillana: São Paulo, 2007.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>Linguística Românica.</i> Editora Ática: São Paulo, 2000.</p> <p>MASIP, Vicente. Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola: um estudo Sintético e Contrastivo. Editora EPU, São Paulo, 2003.</p> <p>SEDYCIAS, J. (org.). O ensino de español no Brasil: passado, presente, futuro. Ed. Parábola: São Paulo, 2005.</p>
<p>ESTUDOS CULTURAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA</p>	5º período	<p>Introdução aos estudos culturais dos povos de língua espanhola, relacionando cultura e sociedade, as peculiaridades inerentes à língua, geografia, história, política, religião, arte, literatura, lazer, turismo, esporte e gastronomia, captando a visão de mundo da Espanha e América Hispânica.</p>	<p>ALTAMIRA, Rafael. Historia de la Civilización Española. Barcelona: Crítica, 1988.</p> <p>FAVRE, Henri. A Civilização Inca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.</p> <p>GENDROP, Paul. A Civilização Maia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.</p> <p>PIZARRO, Ana. América Latina. Palavra, Literatura e Cultura. São Paulo/ Campinas: Memorial da América Latina / Ed. Da Unicamp, 1993.</p>

			<p>QUESADA, Marco. Imágenes de América Latina. Madrid: Edelsa, 2005.</p> <p>SOUSTELLE, Jacques. La Vida Cotidiana de los Aztecas en Vísperas de la Reconquista. México: FCE – Fondo de Cultura Económica, 2003</p>
LITERATURA ESPANHOLA II	5º período	A Literatura espanhola nos Séculos de Ouro (XVI e XVII) com estudos de textos dos autores mais representativos, evidenciando a relação entre literatura, produção artística e contexto histórico.	<p>BLECUA, Alberto. Equipe Textor. Lengua Castellana y Literatura, Literatura I, Grup Promotor Santillana, Barcelona 1998.</p> <p>GARCÍA, Cárcel Ricardo. Las culturas del siglo de oro. Biblioteca Historia 16 Vol.3. Historia 16. Madrid, 1989.</p> <p>PEDRAZA, Jiménez Felipe. B. RODRIGUEZ Cáceres. Las épocas de la literatura española. Ariel Literatura y crítica. Ariel. Barcelona, 1997.</p> <p>RICO. M. F.(coord). Historia y crítica de la literatura española. Volumen 2, 3, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p>
PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR (optativa)	5º período	Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O espaço da pesquisa no cotidiano escolar. Profissão docente e epistemologia da prática. A/O educadora/educador-pesquisadora/pesquisador.	<p>BAGNO, M. Pesquisa na escola. O que é como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>FAZENDA, L. (org.). A Metodologia da pesquisa educacional. 2. ed. São Paulo: Cortez. 1991.</p> <p>_____ Novos enfoques da pesquisa educacional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>_____ Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional. 2. ed. Campo Grande-MS: UFMS, 2001.</p> <p>GRESSLER, L. A. Pesquisa educacional: importância, modelos, validades, variáveis, hipóteses, mostragem, instrumentos. São Paulo: Loyola, 1979.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA VI	6º período	Desenvolvimento das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, capacidade de uso, sem esforço, da língua alvo, argumentação, fluidez, acuidade e proficiência em diversas fontes orais e escritas.	<p>ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>BOSQUE, I; DEMONTE, V., (Eds.). Gramática descriptiva de la lengua española. 3 Vols. Madrid: Espasa Calpe, 1999.</p> <p>Diccionario de la Lengua Española. Volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del</p>

			<p>español. Tomo I: De la lengua a la idea e Tomo II: De la idea a la lengua. Ed. Edelsa: Madrid, 1995.</p> <p>MIQUEL Lopez L. e NEUS Sans ¿A qué no sabes?... curso de perfeccionamiento de español para extranjeros. Edelsa, Madrid, 1989.</p>
LINGÜÍSTICA APLICADA II	6º período	Estudo de variedades lingüísticas da língua espanhola e de aspectos concernentes ao trabalho com gêneros do discurso e novas tecnologias e suas aplicações em Língua Estrangeira. Aspectos da avaliação de aprendizagem em Língua Estrangeira.	<p>GIL, José Maria. Introducción a las teorías lingüísticas del siglo XX. Editora Melusina, Buenos Aires, 2001.</p> <p>SÁNCHEZ Lobato, Jesús y SANTOS Gargallo Isabel Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). SGEL.2005.</p> <p>SCHERER, A. A história e a memória na constituição do discurso da lingüística aplicada no Brasil. In: M. J. Coracini; E. Bertoldo (Orgs.). O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira). Campinas: Mercado de Letras, 2003.</p> <p>SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (Orgs.). Lingüística Aplicada e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.</p> <p>YULE, George. El Language. Akal. 2012.</p>
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA II	6º período	Estudo da composição, função e distribuição dos sons segmentais da língua espanhola isoladamente e em contextos variados. Leitura de transcrição fonética e fonológica. Estudo comparativo da articulação e distribuição dos sons da língua espanhola e os da língua portuguesa. Iniciação na metodologia, avaliação e preparação de materiais didáticos para o ensino da pronúncia da língua espanhola.	<p>ALARCOS LLORACH, E. Fonología española. Madrid: Gredos, 4 ed. 1965.</p> <p>ALVAR, M. El español de América. Manual de dialectología hispánica. Madrid: Ariel, 1996.</p> <p>CANTERO, F. Teoría y análisis de la entonación. Barcelona: Ediciones U.B., 2002.</p> <p>CORTÉS M. Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y entonación. Madrid: Edinumen, 2002.</p> <p>LIPSKY, J. El español de América. Madrid: Cátedra, 2004.</p> <p>SOSA, J. M. La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología. Madrid: Cátedra (Lingüística), 1999.</p>

<p>LITERATURA ESPANHOLA III</p>	<p>6º período</p>	<p>Estudo da Literatura Espanhola a partir do período conhecido como Ilustração até nossos dias, através da análise de textos dos autores mais representativos dos séculos XVIII, XIX e XX, observando fundamentação teórica e fortuna crítica.</p>	<p>RICO. M. F.(coord). Historia y crítica de la literatura española. Volumen 5, , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p> <p>_____. Historia y crítica de la literatura española. Volumen 6 , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p> <p>_____. Historia y crítica de la literatura española. Volumen 7, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p> <p>_____. Historia y crítica de la literatura española. Volumen 8, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p> <p>_____. Historia y crítica de la literatura española. Volumen 9, , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.</p>
<p>LITERATURA HISPANO-AMERICANA I</p>	<p>6º período</p>	<p>Introdução ao estudo dos primórdios da literatura hispano-americana, correspondente às crônicas do descobrimento, os diários de viagens dos conquistadores e a literatura colonial produzida na América Espanhola antes da independência dos Estados hispano-americanos, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.</p>	<p>BELLINI, Giuseppe, <i>Nueva historia de la literatura hispanoamericana</i>. Madrid: Castalia, 1997.</p> <p>FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord.). América Latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1972.</p> <p>GULLÓN, Ricardo (dir.). <i>Diccionario de literatura española e hispanoamericana</i>, 2 vols., Madrid: Alianza Editorial, 1993.</p> <p>LAZO, Raimundo. Historia de la literatura hispano-americana. El período colonial (1942-1780). México: Editorial Porrúa, 1983.</p> <p>PIZARRO, Ana (org.). América Latina. Palabra, Literatura e Cultura. Vol 1. A situação colonial. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.</p>
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</p>	<p>6º período</p>	<p>Pressupostos teóricos sobre o ensino na Educação fundamental, a formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho, a realidade educacional brasileira do ensino na Educação Fundamental, instrumentação e avaliação do ensino na Educação Fundamental. Estudo, análise e vivência de situações da prática docente na escola brasileira, especificamente no Estado da Paraíba. Prática de Ensino.</p>	<p>ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação estágio supervisionado. 3. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p>

			<p>BARCELOS, Ana Maria F; ABRAHÃO, Maria Helena V. (Orgs) Crenças e ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 2006.</p> <p>HARMER, J. The practice of English Language teaching. London: Longman, 2007.</p>
<p>INTRODUÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO (optativa)</p>	7º período	<p>Abordagem de um processo de comunicação educacional: o audiovisual (imagem fixa e ou sequência, combinada com fala ou música e/ou efeitos sonoros) desde sua perspectiva técnica (suporte físico) a aspectos de criação de imagem, de sequenciação, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso.</p>	<p>BIANCHETTI, Lucídio. Da chave de fenda ao laptop: tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis - RJ/ Florianópolis -SC: Editora Vozes, 2001.</p> <p>KAWAMURA, Lili. Novas tecnologias e educação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7. ed., Campinas, SP: Papyrus, 2003.</p> <p>SAMPAIO, Marisa Narcizo. Alfabetização tecnológica do professor. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>SILVA, Marco (Org). Educação on-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA VII	7º período	<p>Desenvolvimento das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, capacidade de uso, sem esforço, da língua alvo, argumentação, fluidez, acuidade e proficiência em diversas fontes orais e escritas.</p>	<p>ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.</p> <p>BOSQUE, I; DEMONTE, V., (Eds.). Gramática descriptiva de la lengua española. 3 Vols. Madrid: Espasa Calpe, 1999.</p> <p>Diccionario de la Lengua Española. Volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea e Tomo II: De la idea a la lengua. Ed. Edelsa: Madrid, 1995.</p> <p>MIQUEL Lopez L. e NEUS Sans ¿A qué no sabes?... curso de perfeccionamiento de español para extranjeros. Edelsa, Madrid, 1989.</p>
LÍNGUA LATINA I	7º período	<p>Aspectos introdutórios acerca da formação, variedades e das características da Língua Latina. Domínio do conhecimento básico das flexões nominais e verbais: relação caso/função; aspecto, modo, tempo e vozes verbais. Sintaxe do período.</p>	<p>JONES, P.V. & SIDWELL, K.C. Reading Latin: texto, vocabulario y ejercicios (I). Barcelona. Promociones y Publicaciones Universitarias. 1989.</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989.</p>

		Tradução de textos. Estudo comparativo do Latim enquanto língua formadora dos idiomas modernos românicos, como o Espanhol. Ensino da Língua Latina, a partir das relações etnográficas, literárias e históricas.	<p>FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino português. Rio de Janeiro: FAE, 1992.</p> <p>_____. Fonética histórica do latim. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1970.</p> <p>_____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.</p> <p>_____. Introdução à didática do latim. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.</p>
LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	7º período	Estudo da literatura hispano-americana produzida durante o período das Repúblicas Americanas emergentes do século XIX, até o surgimento do Pré-Modernismo, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.	<p>FRANCO, Jean. Historia de la Literatura Hispanoamericana, Barcelona: Ariel, 1990.</p> <p>FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord.). América Latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1972.</p> <p>GOIC, C. Historia y crítica de la Literatura Hispanoamericana T. II, Del Romanticismo al Modernismo. Barcelona: Crítica, 1988.</p> <p>_____. Historia de la Literatura Hispanoamericana, Tomo III, Época contemporánea. Barcelona: Crítica, 1988.</p> <p>LA ROCCA, Inés. El modernismo hispanoamericano. Buenos Aires: Colihue, 1999.</p> <p>PEDRASA, Felipe B. & RODRÍGUEZ, Milagros. Historia Esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: EDAF, 2000.</p>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	7º período	Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de língua espanhola no Ensino Médio. Avaliação de recursos didáticos para o Médio. Prática de Ensino.	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Brasília, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Pcn+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p> <p>BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Englefields Cliffs: Prentice Hall, 2007.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. da. Oficina de Lingüística Aplicada. A natureza social e educacional dos processos de ensino e</p>

			<p>aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.</p> <p>ORTENZI, D. et al. Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês. Londrina:EDUEL, 2008.</p>
PROJETO TCC	7º período	Elaboração do Projeto do Trabalho acadêmico-científico	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.</p> <p>_____. NBR 6024: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>SANTOS, G.C. PASSOS, R. Como elaborar um trabalho de conclusão de curso. Campinas, SP: UNICAMP – FE, 1997.</p>
LINGÜÍSTICA INTERACIONAL (Optativa)	8º período	Origem e natureza dos estudos interacionais. Descrição do processo interacional. Funções do processo interacional, sujeito e relações interpessoais. Estudo da organização social do discurso em interação e da dinâmica das interlocuções na sala de aula.	<p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000 [1992].</p> <p>BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2002 [1929].</p> <p>PRETI, Dino (org.) Interação na fala e na escrita. 2. ed. São Paulo: Humanitas/FFCH/USP, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. A Inter-ação pela Linguagem. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
LÍNGUA ESPANHOLA VIII	8º período	Estudo dos gêneros acadêmicos escritos, em seus aspectos estruturais e composicionais e produção de escrita acadêmica.	<p>ALVAREZ Alfredo I. Escribir en Español. Nobel. 2006</p> <p>DIONISIO Angela et al. (org.) Generos textuais e ensino. Ed.Parabola, São Paulo, 2010.</p>

			<p>MARCUSCHI, L. A. <i>Produção Textual, análise de gêneros e compreensão</i>. Ed. Parábola, São Paulo, 2008.</p> <p>VARELA, S. & MARÍN, J. <i>Línea a línea. Expresión escrita. Español lengua extranjera</i>. Ed. SM: Madrid, 1994.</p>
LITERATURA AMERICANA III	HISPA	<p>Estudo da Literatura Hispano-Americana do século XX, XXI, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.</p>	<p>BLANCO AMOR, José. <i>El final del boom literario y otros temas</i>. Buenos Aires: Ediciones Cervantes, 1976.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. <i>El arte narrativo y la magia, en Discusión</i>. Madrid: Alianza, 1998 (1932).</p> <p>CHIAMPI, Irleamar. <i>El realismo maravilloso. Forma e ideología en la novela latinoamericana</i>. Caracas: Monte Ávila Editores, 1983.</p> <p>SCHWARTZ, Jorge. <i>Las Vanguardias latinoamericanas. Textos programáticos y críticos</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 2002 (1991).</p> <p>USLAR PIETRI, Arturo. <i>Realismo mágico, en Cuarenta ensayos</i>. Caracas: Monte Ávila Editores, 1990, pp. 121-126.</p> <p>VERANI, Hugo J. <i>Las vanguardias literarias en Hispanoamérica. (Manifiestos, proclamas y otros escritos)</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1990 (1986).</p>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	8º período	<p>Avaliação dos referenciais teóricos e institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de Língua Espanhola no Ensino de Cursos Livres. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino de Cursos Livres. Prática de Ensino</p>	<p>BRASIL. <i>Guia de livros didáticos: PNDL 2012: Língua estrangeira moderna. Ensino médio</i>. Brasília: MEC, 2011.</p> <p>CELANI, Maria Antonieta Alba. (org) <i>.Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês</i>. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>LARSEN-FREEMAN, D. <i>Techniques and principles in language teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p> <p>RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. <i>Reflective</i></p>

			teaching in second language classrooms. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8º período	Elaboração do Trabalho acadêmico-científico	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002. _____. NBR 6024: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003. SANTOS, G.C. PASSOS, R. Como elaborar um trabalho de conclusão de curso. Campinas, SP: UNICAMP – FE, 1997.
TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA I			
TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA II			